

NOTA INFORMATIVA

Programa de Financiamento da República Portuguesa para 2014

Sob proposta da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. foi aprovado pela Tutela o Programa de Financiamento para 2014. A proposta foi elaborada na sequência da aprovação do Orçamento do Estado para 2014 na Assembleia da República. Este programa contempla as linhas gerais da política a seguir em termos da gestão da dívida direta e das disponibilidades de tesouraria do Estado.

1. Necessidades de financiamento

O montante das necessidades de financiamento líquidas do Estado no ano de 2014 deverá situar-se em cerca de **EUR 11,8 mil milhões**.

2. Estratégia de financiamento

A estratégia de financiamento para 2014 continuará a combinar o financiamento via Programa de Ajustamento Económico e Financeiro com a emissão de títulos de dívida pública nos mercados financeiros.

Oportunidades para realizar operações de troca e recompras de títulos serão exploradas, mas o IGCP também espera reintroduzir leilões de Obrigações do Tesouro (OT) no primeiro semestre de 2014 para promover a liquidez do mercado e um funcionamento eficiente dos mercados primário e secundário.

Na Estratégia de Financiamento para 2014 o IGCP também antecipa uma contribuição positiva de 2 mil milhões de euros de produtos de retalho.

3. Emissão de Obrigações do Tesouro (OT)

Um montante entre os EUR 11 a 13 mil milhões será garantido via emissão bruta de OTs, combinando sindicatos e leilões de OTs.

Os leilões de OTs terão a participação dos Operadores Especializados de Valores do Tesouro (OEVT) e Operadores de Mercado Primário (OMP) e serão realizados à 2ª e 4ª quartas-feiras de cada mês. O montante indicativo e as linhas de OTs a reabrir serão anunciados ao mercado até 3 dias úteis antes do leilão.

4. Emissão de Bilhetes do Tesouro

Em 2014, o financiamento líquido resultante da emissão de BT deverá ter um impacto nulo. **Será mantida a estratégia de emissão ao longo de toda a curva, combinando prazos curtos com prazos longos.**

O IGCP manterá a realização de leilões mensais de BT na 3ª quarta-feira de cada mês e, **se a procura de investidores o justificar, pode usar também a 1ª quarta-feira.**

O montante indicativo dos leilões continuará a ser anunciado ao mercado através de um intervalo. No caso da realização de dois leilões de BT em simultâneo, a decisão de alocação a cada série caberá ao IGCP em função da procura verificada e do respectivo preço.

O calendário e montantes indicativos dos leilões de BT a realizar no 1º trimestre de 2014 constam do quadro seguinte:

Instrumento	Operações	Data indicativa	Montante indicativo EUR milhões
BT18ABR2014	Reabertura (3 meses)	15-Jan-14	1000-1250
BT23JAN2015	Lançamento (12 meses)		
BT23MAI2014	Reabertura (3 meses)	19-Fev-14	1000-1250
BT20FEV2015	Lançamento (12 meses)		
BT19SET2014	Reabertura (9 meses)	19-Mar-14	1000-1250
BT20MAR2015	Reabertura (12 meses)		

5. Outro financiamento

A República recorrerá ainda ao financiamento de curto prazo, através da contratação de operações de reporte, de linhas de crédito ou da emissão de papel comercial, por forma a aumentar a flexibilidade do programa de financiamento.

Poderão ainda ser realizadas emissões no âmbito do programa EMTN, em função das oportunidades de mercado que se enquadrem na estratégia de financiamento.

6. Gestão de riscos e programa de recompras

A gestão do risco de refinanciamento implicará que as operações de financiamento a realizar evitarão a criação de excessivas concentrações temporais de amortizações, assim como a possibilidade de realização de operações de recompra de dívida, oportunamente anunciadas ao mercado.

Como habitualmente, o IGCP manterá flexibilidade para introduzir na execução deste programa os ajustamentos que se venham a revelar necessários face à evolução dos mercados e das necessidades de financiamento ao longo do ano.